

MINISTÉRIO PÚBLICO ABRE INQUÉRITO PARA APURAR SUPOSTO ESQUEMA DE FUNCIONÁRIOS FANTASMAS NA GESTÃO DE ERIC COSTA EM BARRA DO CORDA

Posted on 06/11/2018 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Servidores lotados na Saúde do município de Barra do Corda estariam recebendo salários sem precisar trabalhar. Promotoria já apura mesmo esquema na Educação.

O Ministério Público do Maranhão instaurou um novo Inquérito Civil para apurar o suposto esquema de funcionários fantasmas na gestão do prefeito Wellrick Oliveira Costa Silva, o Eric Costa (PCdoB), na Prefeitura Municipal de Barra do Corda. O procedimento foi aberto pelo promotor Guaracy Martins Figueiredo, da 2.^a Promotoria de Justiça da Comarca de Barra do Corda, no último dia 24.



De acordo com a Portaria n.º 013/2018, aberta a partir da Notícia de Fato n.º 35/2018, há indícios de que servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde estariam recebendo salários sem a devida

MINUTO BARRA

contrapartida laboral.

Por meio do inquérito, o Parquet pretende coletar informações, depoimentos e certidões, além de realizar inspeções, perícias e demais diligências necessárias para apurar os fatos.

Diversos procedimentos iniciais já foram adotados, dentre eles a requisição, ao prefeito de Barra do Corda, da folha de ponto dos servidores apontados na denúncia como funcionários fantasmas, bem como cópia de eventuais processos administrativos ou judiciais contra estes servidores. Todos eles, inclusive, já foram convocados a prestar esclarecimentos sobre o caso, na Promotoria da cidade.

Em razão da investigação ser também contra o gestor municipal, a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), que possui uma assessoria especial para investigar políticos com foro privilegiado, foi informada sobre a instauração do inquérito.

Além deste procedimento sobre supostos funcionários fantasmas na pasta da saúde, Eric Costa já é alvo de outra investigação sobre servidores estarem recebendo salários sem prestar serviço, na área da educação.

Atual7/Yuri Almeida